

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS (PÔSTER)

NOME: DANIEL RODRIGUES DA SILVA

TÍTULO: DINÂMICA DE DESMATAMENTO FLORESTAL DECORRENTE DA AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO NA ZONA DA MATA MINEIRA PELO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL (COPAM) NO BIÊNIO 2007 E 2008

AUTORES: DANIEL RODRIGUES DA SILVA

ORIENTADOR: Renata Barreto Tostes

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: Compensação e mitigação florestal; Mata Atlântica; Recuperação florestal.

RESUMO

A Zona da Mata mineira encontra-se localizada na Mata Atlântica, que atualmente é representada apenas por menos de 8% de sua cobertura vegetal original. A fitofisionomia predominante na região é a Floresta Estacional Semidecidual. O presente trabalho teve como objetivo analisar os Processos Integrados de Regularização Ambiental concedido perante anuência do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM) no biênio 2007 e 2008 emitidos pela Superintendência Regional de Regularização Ambiental (SUPRAN) e verificar as supressões de vegetação em Área de Proteção Permanente (APP), fora de APP, bem como as interferências nas mesmas sem supressão de vegetação e as medidas mitigatórias e compensatórias. Foram analisados 197 Processos Integrados de Regularização Ambiental, dos quais quantificaram uma área total autorizada para a supressão vegetal em APP de 89 ha. Fora de APP observou-se uma área suprimida de 280 ha. A área de intervenção em APP sem supressão vegetal totalizou 31 ha, o que demonstra influências antrópicas nos locais em que a preservação deveria ser permanente. Quanto à área definida para compensação e mitigação florestal obteve-se o total de 733,52 ha, ou seja, a área destinada à compensação e mitigação corresponde a quase o dobro da área que foi suprimida, fato que demonstra a possibilidade de recuperação e recomposição florestal da Mata Atlântica na Zona da Mata em um futuro próximo, caso seja mantida essa média de compensação e mitigação florestal.